



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1144 - PLANTAS DANINHAS
<b>Turma</b>	AGI-A

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Características morfológicas. Sistemática das plantas daninhas. Competição e interferência das plantas daninhas. Identificação e classificação das plantas daninhas. Métodos de controle das plantas daninhas. Classificação dos herbicidas. Mecanismos de ação dos herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas.

### I. Objetivos

Oferecer aos acadêmicos de Agronomia informações básicas, sobre as plantas daninhas e as interferências que causam as plantas cultivadas, assim como a utilização diversos métodos de controle e do manejo integrado (MIPD).

### II. Programa

- 1.Introdução a Ciência das Plantas Daninhas: Ciência Multidisciplinar
- 2.Biologia das Plantas Daninhas: Botânica das Plantas Daninhas, Níveis de Classificação, Monocotiledôneas, Dicotiledôneas, Tipos de classificação; Problemas de Nomenclatura comum, Importância da Classificação Botânica. Origem e Disseminação das Plantas Daninhas, Autóctones e Alóctones, Habitat – Terrestres e Aquáticas Plantas Parasitas, Banco de sementes do solo, Períodos de Convivência entre Plantas Daninhas e Culturas, Competição e interferência;
- 3.Identificação de plantas daninhas: identificação das principais plantas daninhas em culturas de interesse econômico (práticas)
- 4.Métodos de Controle das Plantas Daninhas: Controle Preventivo, Manual, Mecânico, Físico, Cultural, Biológico e Químico, Implementos utilizados para Controle.
- 5.Alelopatia: Substâncias alelopáticas, mecanismos e modos de ação de aleloquímicos, efeitos alelopáticos das plantas daninhas e das culturas.
- 6.Mecanismos de Ação dos Herbicidas: Principais grupos (mimetizadores de auxinas, inibidores da fotossíntese, inibidores da divisão, inibidores da PROTOX, inibidores da síntese de carotenóides, inibidores da síntese de lipídeos, inibidores da síntese de aminoácidos, organoarsenicais)
- 7.Absorção e translocação de herbicidas: Classificação Química, formas de absorção (radicular, foliar) translocação via xilema e floema; Ação dos Herbicidas no Solo e nas Plantas Seletividade dos herbicidas.
- 8.Resistência de Plantas Daninhas e plantas transgênicas a herbicidas: Evolução histórica da resistência de plantas daninhas; Mecanismos de Resistência: Fatores agrônômicos, biológicos e genéticos; Estratégia de manejo de populações resistentes; Sistema Integrado de Controle das Plantas Daninhas; manejo de populações resistentes.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão expositivas e interativas, utilizando quadro negro e recursos audiovisuais, como apresentação em software Power Point. Portanto, todo o conteúdo será abordado de forma presencial.

Tecnologias utilizadas de forma complementar

- Conteúdos complementares as aulas, tais como arquivos de artigos, revisões, assim como vídeos gravados serão disponibilizados via compartilhamento de link e/ou arquivos na plataforma Moodle;
- A plataforma de atendimento via WhatsApp, e/ou e-mail cmaciel@unicentro.br, assim como horário fixo em sala também serão utilizados.

### IV. Formas de Avaliação

\* Critérios para avaliação:

1. participação e interesse dos alunos nas atividades, discussões e atividades interativas da disciplina;
2. entrega de atividades complementares constituídas por: trabalhos extras (estudos dirigidos após as aulas); uma excisaca com plantas daninhas herbáceas adultas e plântulas (total de 25 espécies, sendo 5 monocotiledôneas e 20 eudicotiledôneas) e um relatório técnico de levantamento e diagnóstico da ocorrência e disposição de plantas daninhas em duas condições distintas.
3. duas provas avaliativas com questões de questões abertas sobre o conteúdo programático;

As atividades complementares e as provas serão entregues e realizadas em prazo predeterminado.

A média final será composta pela média das atividades complementares (peso 4.0) e provas escritas (peso 6.0)

Avaliação final dos estudantes será baseada nas médias das notas nas avaliações referentes das atividades complementares (peso 4.0) e prova (peso 6.0).

Desta forma, o estudante que atingir: Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado

\*\* Critérios para recuperação de rendimento:

Caso a Média Final do estudante for inferior a 7,0, este será submetido a um processo de recuperação de rendimento, o qual constituirá por uma nova avaliação do conteúdo da disciplina que substituirá a menor nota da prova escrita, devendo o aluno atingir nota média final mínima maior ou igual a 7,0, após essa substituição, para assim ser considerado aprovado.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1144 - PLANTAS DANINHAS
<b>Turma</b>	AGI-A

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### Básica

DEUBER, R. Ciência das Plantas Daninhas: Fundamentos. Jaboticabal, FUNEP, 1992. v. 1, 431 p.  
KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas, v. 1, 2 e 3. Ed. BASF Brasileira S.A. São Paulo. 1992.  
\*LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: Plantio Direto e Convencional. 5. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2000.  
LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 5. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2000.  
OLIVEIRA JR., R.S; CONSTANTIN, J. Plantas daninhas e seu manejo. Ed. Guaíba:Agropecuária.2001. 362p.  
\*RODRIGUES, B.N.; ALMEIDA, F. S. Guia de Herbicidas. 5. ed. Londrina, 2004. 648 p.

### Complementar

\*BARROSO, A.A.M.; MURATA, A.T. Matologia: estudos sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p.  
\*MONQUERO, P.A. Manejo de plantas daninhas em culturas agrícolas. São Carlos: RiMa Editora, 2014, 306p.  
\*MONQUERO, P.A. Aspecto da Biologia e Manejo das Plantas Daninhas. São Carlos: RiMa Editora, 2014, 430p.  
ROMAN, E.S.; BERCKIE, H.; VARGAS, L.; HALL, L.; RIZZARDI, M.A.; WOLF, T.M. Como funcionam os herbicidas: da biologia à aplicação. Passo Fundo: Editora Berthier, 2005. 152p.  
SILVA, A.A.; SILVA, J.F.S. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007. 367p.  
SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. Procedimentos para instalação, avaliação e análise de experimentos com herbicidas. Londrina: SBPCPD, 1995. 42p.  
THEISEN, G.; RUEDELL, J. Tecnologia de Aplicação de Herbicidas. Teoria e Prática 1ª ed. Cruz Alta: Aldeia Norte, 2004. 90p.  
VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. 2 ed. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2008. 780p.  
VIDAL, R.A. Herbicidas: mecanismo de ação e resistência de plantas. 1ª ed. Porto Alegre: Edição do autor, 1997. 165p.  
VIDAL, R.A. Ação dos Herbicidas 1ª ed. Porto Alegre: Edição do autor, v.1, 2002. 89p.  
VIDAL, R.A.; MEROTTO JÚNIOR, A. Herbicidologia. Porto Alegre, Ed. dos autores, 2001, 152p.  
ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T. O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 2. ed., Viçosa, MG: UFV, 2003. 376p.  
Periódicos  
Revista Planta Daninha (Advances in Weed Science)  
([http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0100-8358&lng=en&nrm=iso/](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8358&lng=en&nrm=iso/)).  
Revista Brasileira de Herbicidas (<http://www.rbherbicidas.com.br/index.php/rbh/index>)

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEAGRO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 01  
**Data:** 26/05/2023